

Seção: Ecologia Vegetal**ANÁLISE DO IMPACTO DO CORTE DE FOLHAS NA PRODUTIVIDADE DE FRUTOS DE *Syagrus coronata*(Mart.) Becc., EM UM POPULAÇÃO MANEJADA**

Bárbara Resende de MORAES (1)
Flávia de Barros Prado MOURA (1,2)
Shirley Pricila Vasconcelos BARBOSA (1)

A palmeira Ouricuri ou Licuri (*Syagrus coronata* (Mart.) Becc.) é representante da Subfamília Arecoideae, a maior família de Arecaceae. Representa importantíssima fonte de recursos para a fauna nativa, em especial no bioma Caatinga, pois é capaz de produzir recursos ao longo do ano, com safra no período de estiagem. Suas folhas são usadas para artesanato, para cobertura de casas e alimentação do gado. Seus frutos são o principal alimento da arara-azul-de-Lear *Anodorhynchus leari*(Bonaparte, 1856), na Lista Oficial da Fauna Silvestre Brasileira Ameaçada de Extinção. Por este motivo, o extrativismo de suas folhas tem sido alvo de debates com o propósito de identificar formas de manejo que minimizem os impactos sobre a produção de frutos. O objetivo deste trabalho foi identificar o impacto do manejo intensivo das folhas desta palmeira no investimento reprodutivo. Para esta análise foram selecionados 30 indivíduos de Ouricuri numa população manejada, que ocorre naturalmente na Universidade Federal de Alagoas, Campus de Maceió. No intervalo de 15 a 30 dias, durante 6 meses, foi observado a retirada de folhas realizadas pela população, assim como o número de infrutescência e inflorescência produzidas. O acompanhamento durante o período de safra mostrou que há uma queda extrema no investimento reprodutivo e que a retirada das folhas, causa principalmente a queda das flores e aborto dos frutos. Segundo a literatura, o número médio de frutos varia de 334,6 a 1357 frutos por infrutescência, em populações nativas não manejadas. Na população estudada o número de frutos variou de zero a 329 por infrutescência, com média de frutos é de 5,5. Conclui-se que indivíduos não manejados investem mais energia na reprodução e que a retirada de folhas, da forma que vem sendo realizada, poderá comprometer a disponibilidade de frutos para a fauna associada, bem como inviabilizar a regeneração natural da população de palmeira.

Palavras-chave: Uso tradicional, PNMF, investimento reprodutivo

Créditos de Financiamento: CNPQ - Bolsa e Projeto Auxílio à Pesquisa

(1) Universidade Federal de Alagoas
Rua Lourival Melo Mota, s/n, Cidade Universitária – Maceió – AL, 57072-900
(2) Museu de Historia Natural
Rua Aristeu de Andrade, 452 – Farol, Maceió – AL, 57.021-090